



AVE

M

A

R

I

A

ANO 68 ★ NÚM. 11

São Paulo, 15 - VI - 1966

Você precisa defender... o Amor! (pág. 171)

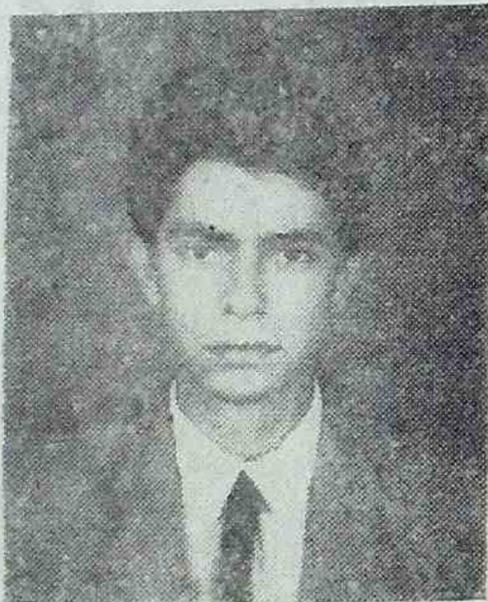
LEIA TAMBÉM:

- **Onde estão as relíquias de Anchieta?**
- **Abu-Simbel - o templo do Semi-Deus**
- **Entrevista com Karl Rahner**
- **Minas Gerais prepara um deserto...**
- **Êsse mundo turbulento!**

Faleceram na paz do Senhor

JOANA ROSSI FILIPPI, aos 23 de Janeiro de 1966, em Serra Negra;
JOSÉ PAULO ROLIM DE MOURA, em Itapetininga;
AUTA GAMA DIAS, aos 3 de Abril de 1966, em Varginha;
ANTÔNIO GARRIDO FILHO, a 1.º de Maio de 1966, em Itatiba;
PALMERIO RAPOSO, em Santo Antônio do Monte;
VENERANDO VENEROSO VIANA, ELPÍDIO ALVARENGA e JOSÉ SIMÃO, em Bom Despacho;
MARIA SOFIA MACHADO, em Divinópolis.

Com a idade de 23 anos, faleceu em Mogi Guaçu, no dia 19 de Setembro de 1965 o Sr. SÉRGIO DO AMARAL (foto abaixo).



Sr. Sérgio Augusto do Amaral, falecido em Mogi-Guaçu a 10 de Setembro de 1965.

Agradecem favores a Santo Antônio Maria Claret

José Teodoro Candeias (Belo Horizonte), por três graças alcançadas; Nazareth Pereira Maia, a proteção para a sua lavoura; Margarida Marcelo (Formiga); Elza Dias C. Gontijo (Arcos); Isabel de Oliveira Garcia; uma devota (Bom Despacho), graça em favor de seu filho; Zilda Maria dos Santos; uma leitora da AVE MARIA (Lagoa da Prata); Alzira Souto Amaral (Bom Despacho), três graças em favor de parentes seus; Elza Paulino Quintiliano, Vicente Azevedo, Inácia Ferreira da Cruz, Maria Vilela Tomaz (Divinópolis); Antônio Lisboa de Mello (Itaúna); Teresinha Machado (Belo Horizonte); Francisco de Paula Pinto (Belo Horizonte); Cecy Monte (Passo Fundo); Vicentina Caserini (Mogi Mirim), o bom exame de seu filho; Helena Chagas Zanetto (Aguaf).

Intenção espiritual para as Associações Cordimarianas, no mês de Junho de 1966

Rogar a Deus Nosso Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, para que os leigos sejam um testemunho vivo de Cristo na terra, contribuindo eficazmente para melhorar o mundo em que vivem.

AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão Pedro Codesal percorrerá as seguintes localidades: Nova Iguazu e Rio de Janeiro. E posteriormente: Pôrto Nôvo, São José Além Paraíba, Volta Grande, Estrêla Dalva, Recreio, Palma, Miracema, Leopoldina, Cataguazes, Pomba e Mercês.

O Irmão Joaquim de Castro percorrerá as localidades de Três Pontas, Eloi Mendes, Campos Gerais, Boa Esperança, Ilcinia, Carmo de Minas, Cristina, Maria da Fé, Pedralva, São José do Alegre, Itajubá, Delfim Moreira, Piranguinhos, Brazópolis, Paraisópolis, Gonçalves, Cachoeira, Pouso Alegre, Borda da Mata, Ouro Fino e Jacutinga.

GRAÇAS ALCANÇADAS

Maria Souto de Matos (Bambu) agradece ao Sgdo. Coração de Jesus e S. Geraldo graças em favor de seu filho e sobrinho; Zilda Costa Oliveira (Rio de Janeiro) agradece à alma do Papa João XXIII; Fernando Monteiro (Campinas) agradece a Sta. Luzia; Antonieta Sampaio (São Paulo) agradece a S. Antônio Claret e ao Papa Pio XII; Alice Aparecida Casella agradece ao Papa João XXIII; Alda Monteiro (Paraguassu Paulista) agradece à alma do P. Antônio, de Urucânia; Iolanda Silveira (Serra Negra) agradece por uma graça obtida pela Novena das Três Ave Marias; Josefina Palisel (Pedreira) agradece a Sta. Catarina de Sena e a Sto. Antônio de Catigiró; Adair Vergueiro (Pinhal) agradece ao Menino Jesus de Praga; diversas devotas (Mar de Espanha) agradecem a N. Sra. Aparecida e ao Sgdo. Coração de Jesus; Ercília Penteado (Dourados) agradece a Nossa Se-

nhora, por seus filhos terem sido felizes numa operação; Nadir (Pôrto Feliz) agradece a N. Sra. Aparecida ter sido feliz no parto; Glorinda Roberti Leite (São Paulo) agradece ao Sgdo. Coração de Jesus e a N. Sra. Aparecida pelo feliz êxito de seus filhos nos estudos; Maria Elisa Guimarães (Formiga) agradece à alma do Papa João XXIII; Ilda Faria de Soraggi (Arcos) agradece a N. Sra. Aparecida; Amandina Guimarães Gontijo (Iguatama) agradece a Sta. Rita; Maria da Glória Ribeiro (Lagoa da Prata) agradece ao Menino Jesus de Praga; uma devota (Pará de Minas) agradece ao Coração de Maria; Maria Jacinta Lara (Pará de Minas) agradece a São Judas Tadeu; Rogério Oliveira Franco (Belo Horizonte) agradece ao Sgdo. Coração de Maria e alma de Monsenhor Messias; José Rodrigues Cardoso (Goiânia) agradece por uma graça alcançada pela Novena das Três Ave Marias.

"AVE MARIA"

ANO 68

NÚMERO 11

São Paulo, 15 de Junho de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 2.000
Número avulso Cr\$ 100

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

Nós espelhamos Deus



sinal da Cruz, que aprendemos a traçar sobre os primeiros albores de nossa vida, desejosos de o conservar até o momento extremo de nossa existência, recorda e afirma o mistério da Santíssima Trindade.

Sem dissimular o mistério, sem tentar perscrutá-lo, sem minimizá-lo, nós podemos, todavia, acolher-nos à sua luz, e considerá-lo na realidade de nosso ser, que espelha Deus, assim como a água tranqüila de um lago reflete o sol de um calmo firmamento.

* * *

Três aspirações palpitam em nosso ser, como supremas ambições, cuja realização nos dará a ventura perfeita.

Uma incoercível força instintiva nos faz desejar a vida.

Uma vida de plenitude, que alcançasse tôdas as extensões, com seiva e vigor, sem término e sem limites. Como nos assustam e intranqüilizam as perspectivas da enfermidade e da morte, da velhice e do túmulo... E, ao invés, como nos sorri e consola a esperança cristã de uma imortalidade rica e larga, estendida em amplitude soberana, vencedora do espaço e do tempo!

Ora, o Pai, na Santíssima Trindade, é a Vida.

Uma Vida que se identifica com o Ser e a Existência.

O Princípio imprincipiado, Fonte e Origem de tudo, dentro de Deus, fora de Deus. O Ser, alargado sobre toda a Eternidade, sem início, sem fim, sem limites, sem número, sem medida...

É algo dessa infinitude, é um pedaço dessa imensidade, é um reflexo dessa eternidade, que se fixou em nosso ser, e assim nos faz aspirar à eterna Vida!

Nós somos imagem do Pai!

* * *

Uma segunda aspiração imensa caracteriza nossa personalidade.

Em nossa inteligência, há uma extraordinária ânsia de Verdade.

Sofremos de nossas ignorâncias, de nossas limitações intelectuais, tudo fazemos para alcançar sempre crescer nosso tesouro de conhecimentos. Ambicionamos saber tudo, entrar no santuário de tôdas as ciências, dominar a riqueza de tôdas as artes, assenhorear-nos de tôdas as informações, ter notícias luminosas, sonoras, de quanto se passa em nós, fora de nós, no universo, nos astros, no seio do próprio Deus...

Pesa-nos a mentira, a falsidade, o saber curto, mal informado e inautêntico. Infelizes, temos inveja dos outros que sabem, que tem luzes, que possuem a verdade...

Ora, o Filho, na Santíssima Trindade, é a Verdade.

Verbo do Pai e Imagem de sua substância, toda a infinita Verdade de Deus se personaliza Nêle, gerado desde toda a Eternidade, do Pai, na maravilhosa processão da inteligência.

Porisso, todo o saber e a verdade total, tôdas as luzes e todos os conhecimentos se reúnem neste Oceano de Verdade. Porisso, Nêle foram feitas tôdas as coisas, e nada de quanto se fez realizou-se sem Êle. Êle era a Luz e a Vida. O grande Caminho e a Verdade única.

Como que para alargar o campo da Verdade, Êle a estendeu até a natureza humana, para que nós homens a pudéssemos ver encarnada e palpável.

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, pleno de Graça e de Verdade.

É uma parcela dessa Verdade, uma aspiração a êsse Verbo, um desejo dessa Luz, que rumoreja dentro em nossa mente.

Nós nos desorientaríamos se fora Dêle buscássemos a Verdade, em qualquer de seus aspectos. Se andássemos na terra sem a luz do Alto, tateando em trevas, nos esforços de uma razão que a Fé não iluminasse fartamente...

Desejamos essa Verdade, porque em nós se espelha o Verbo, precioso retrato de Deus em nossa inteligência.

* * *

Uma terceira aspiração completa o quadro de nossos anelos ambiciosos.

Em nossa vontade, em nosso coração, experimentamos a maior aspiração de nossa vida, a posse do Amor!

Não fomos feitos para o Ódio que é presença do Inimigo maligno, que fere o nosso coração ainda antes de apunhalar o adversário, que nos rouba a tranqüillidade, a paz, a alegria...

Aspiramos ao Amor, em tôdas as suas dimensões, milipartido em todos os amores, desde a nossa infância a desejar o olhar de nosso pai e o carinho de nossa mãe, desde nossa juventude a sonhar ideias de beleza e formosura, até os objetos mais concretos de dedicação e serviço, em nossa vida madura, no lar, em nosso ambiente de atividades, nossos amigos, nossos ideais, nossas dedicações de toda a vida...

E nos sentimos tão felizes quando amamos, quando fazemos o bem, quando doamos nossa vida e nosso coração!

Ora, o Espírito Santo, na Santíssima Trindade é o Amor.

Eterno liame estreitando o Pai e o Filho, originado de ambas as Divinas Pessoas, na processão da Vontade, num ato de amor!

Laço entre o Pai e o Filho, o Espírito é a ponte divina entre Deus e a Criação, pois que o Altíssimo tudo fez por amor. E colocou em tôdas as coisas uma presença de amor.

Sobretudo em nosso coração, que almeja, como Deus, amar sem limites, sem possibilidade de pecado, sem cessar, sem crepúsculo, sem fim...

Aspiramos a essa ebriedade de amor, porque espelhamos em nosso coração a presença do Divino Espírito Santo.

* * *

Na terra, em nossa peregrinação fugaz, é assim como uma sombra, a semelhança da Trindade. Quando se romperem todos os laços, quando aportarmos à Eternidade, então seremos saciados em nosso desejo de Vida plena, em nossa aspiração à Verdade total, em nosso anelo de absoluto Amor.

No céu, no seio da Trindade Santíssima, a Quem nos entregaremos felizes, a Quem possuiremos venturosos.

E aquilo que agora é espelho e programa, será então inteira realidade e abençoada corôa.



Uma entrevista possível com o Padre Rahner

Karl Rahner é um dos maiores teólogos de nosso tempo. Aluno de Heidegger, tem revolucionado conceitos e aberto horizontes jamais imaginados, sendo mesmo reputado um desafio à teologia tradicional. Foi uma das presenças fortes no Vaticano II.

Pe. JOSÉ PENALVA, C.M.F.

— Muito freqüentemente observamos reservas por partes de homens religiosos em relação a expressões consideradas pejorativamente românticas, como "Coração de Jesus"... Que pensa V. R. a respeito?

Pe. Rahner — "Há palavras primordiais que centralizam, compendiam e unificam; palavras que... sintetizam muito e polarizam as suas repercussões no íntimo da pessoa... O termo "logos" certamente era para o evangelista São João uma destas palavras que resumiam toda a sua teologia... Os nomes "sofia", "gnose", "Filho do Homem", "espírito" aplicados a Cristo, provavelmente pertenciam a essa classe de palavras... Onde encontrar, fora da palavra **coração**, outro vocábulo que tão perfeitamente designe o Senhor único e unificador de tudo e que torne a resumir e a reavivar em nosso íntimo toda a riqueza daquele que é designado? Nenhum outro existe, nenhum outro se pronunciou, que se compare à expressão **Coração de Jesus**".

— Não lhe parece, apesar de tudo, que a expressão **Coração de Jesus** tornou-se uma das muitas palavras gastas de nossa linguagem religiosa?

Pe. Rahner — "O uso desta expressão há de ser moderado... A palavra **Coração de Jesus** não preservará seu peso e função específica, se por um excessivo fervor a empregarmos todas as vezes que falarmos de Jesus Cristo. Somente devemos mencionar ou invocar o **Coração de Jesus** quando quisermos exprimir com precisão... o homem interior e oculto no coração (cf. Rom VII, 22; I Ped. III, 4; Ef. III, 16 s)...; o próprio Cristo falou poucas vezes do nosso e do seu coração (Mt. V, 8; XI, 29; XXII, 37; etc.)... Se quisermos que esta palavra continue a constituir uma expressão primordial... é indispensável compreendê-la... não somente segundo seu conteúdo conceitual, mas segundo uma vivência intensa da relação sobrenatural com o próprio mistério expresso pela palavra... O vocábulo **coração** se transformará em fórmula vazia, destituída de conteúdo e esgotada, se não se investigar nas Sagradas Escrituras e não se

meditar em horas tranqüilas e se pregar oralmente o que a mensagem cristã encerra..."

— Crê V. R. tenha havido no passado indiscrições na prática da devoção ao **Coração de Jesus**?

Pe. Rahner — "Esta palavra (**Coração de Jesus**) os devotos a rezaram, murmuraram, proclamaram sobre os tetos; infelizmente, aqui e ali, de maneira indiscreta e com horrível falta de gosto; mas o amor que se imola não se concilia facilmente com o bom gosto e a discrição..."

— Poderia o homem angustiado de hoje, tão cioso de sua autenticidade, sensibilizar-se face à devoção ao **Coração de Jesus**?

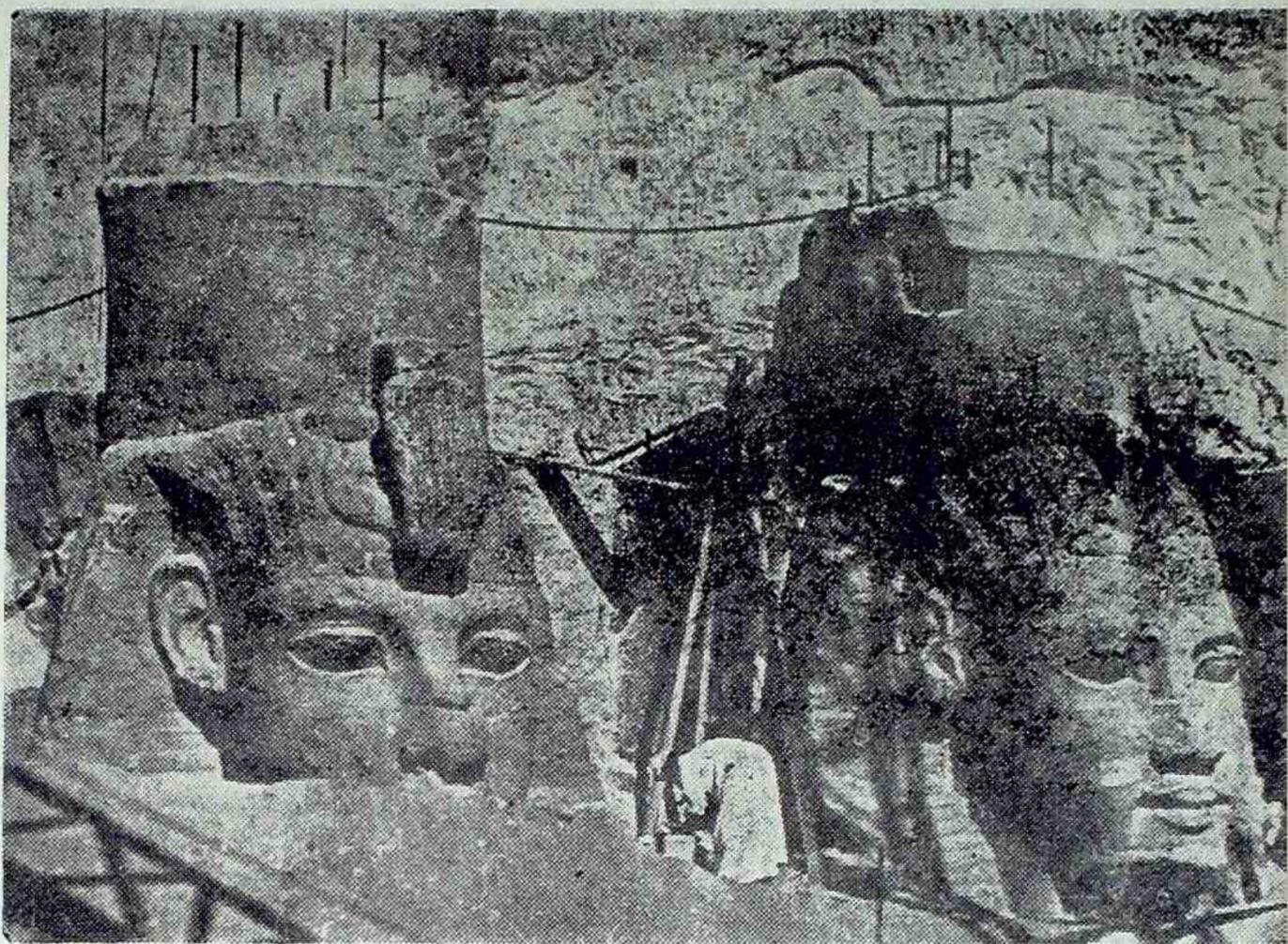
Pe. Rahner — "Quem não puder contentar-se... com uma idéia vaga de si mesmo, quem olhar de frente sua própria existência para observá-la tal qual ela é, sentir-se-á estarrecido ante o espetro da morte, a não ser que se convença, por um esforço de fé e de esperança, de que é amado por um ser concreto, cujo amor não pode ser considerado relativo, nem tido como ilusão infantil e provisória, visto ser o amor do mesmo Deus, o amor do **Coração de Jesus**... Não importa que o culto ao **Coração de Jesus** se manifeste como culto explícito e restrito do **Coração de Cristo**, precisamente sob tal formulação... Entretanto o culto explícito do **Coração de Jesus**, na verdade, apenas pretende alcançar que este espírito de amor que nasce do **Coração** transpassado de Cristo, nos anime realmente".

PS. — As perguntas são de minha inteira responsabilidade. Bem como o fato de, ocasionalmente, estarem encabeçando os trechos do P. Rahner, que poderão ser encontrados em **MISSAO E GRACA**, 3.º v., ed. Vozes, 1965, pp. 105-151. Esta página quer ser um convite à reflexão neste mês de Junho, em que a Igreja nos chama a atenção sobre o tema do **Coração de Jesus**.

ABU-SIMBEL

— o templo do SEMI-DEUS

Pe. José dos Santos, C.M.F.



ABU-SIMBEL é um dos mais belos monumentos da era faraônica. Após as pirâmides de Queops e a Esfinge, o templo de Ramsés II é a mais famosa construção do Egito antigo. Por isso, centenas de engenheiros, arquitetos e técnicos de todo o mundo estão empenhados em salvar o grande monumento, das águas do rio Nilo. A imponente represa de Assuan, que está sendo construída pelo governo egípcio, dará origem a um enorme lago artificial de 5.000 Km².

Centenas de monumentos antiquíssimos foram ameaçados de desaparecer completamente e para sempre no fundo das águas. Levantou-se então de todo o mundo um clamor. Egitólogos, artistas, historiadores, institutos culturais de tôdas as nações se uniram então, sob o patrocínio da UNESCO, para salvar da ruína essas preciosas relíquias do passado. O Vaticano foi um dos primeiros Estados a prestar sua ajuda moral e financeira para a preservação dos monumentos da região da Núbia. Ainda recentemente foram emitidos pelos Correios vaticanos uma belíssima série de selos com esta finalidade.

O preço da industrialização e o preço da cultura

O Egito precisa industrializar-se e a sua única fonte de energia natural é o aproveitamento das caratatas do rio Nilo. A grandiosa represa de Assuan

está sendo construída com a ajuda financeira de muitas nações.

Mas o preço do progresso industrial ficou muito caro para a cultura e a arte. Mais de quarenta monumentos multi-seculares, situados na região nubiana,

ficarão irremediavelmente perdidos. As águas do grande rio se elevam cada dia, sepultando para sempre as relíquias históricas de nosso longínquo passado.

Por outro lado, a salvação dos monumentos mais importantes, está desafiando a ciência e a

técnica de nosso século e exigindo um dispêndio fabuloso de mais de 50 nações. Somente a preservação do templo de Abu Simbel custará 40 bilhões de cruzeiros.

O "rei" perde a cabeça...

Ramsés II foi o mais poderoso faraó do Egito. Pertencente à 19.ª dinastia dos soberanos egípcios, Ramsés II teve o mais longo reinado da terra do Nilo: 67 anos (de 1300-1233 A. C.).

Perseguidor dos hebreus, no tempo de Moisés, o grande faraó quis perpetuar sua memória, fazendo construir inúmeros monumentos e templos em honra das divindades egípcias na região da Núbia. Centenas de milhares de escravos — na sua grande maioria hebreus — foram empregados na imensa obra. Mas o "faraó" tinha mesmo perdido a cabeça pela soberba. Seus escravos deveriam construir um gigantesco monumento para perpetuar sua memória, na margem ocidental do Nilo, a 200 quilômetros ao sul da primeira catarata. O monumento cavado na rocha viva da montanha de Meha, deveria exaltar seus atributos sobrehumanos e sua majestade excelsa.

O complexo monumental de Abu-Simbel consta de dois templos. O maior deles, que penetra profundamente na montanha, numa extensão de 63 metros, é um canto de glória ao próprio Ramsés. A fachada apresenta quatro formidáveis estátuas de vinte metros de altura, sentadas em posição solene e ierática diante do Nilo. Teoricamente as colossais figuras deveriam ser os três deuses supremos da mitologia egípcias e o próprio Ramsés. Mas, na realidade todos reproduzem as feições do faraó megalomaniaco. Sobre as oito

pilastras do interior do templo, estão oito estátuas de Osiris, mas, curiosamente, também elas todas reproduzem o semblante do soberbo monarca. Deuses, hieróglifos, símbolos e fileiras de escravos, esculpido em profusão na rocha viva, deviam recordar aos milênios futuros o poder, a glória, a crueldade e imponência do grande Ramsés.

O outro templo, de menores proporções é dedicado à deusa Hathor e à primeira mulher do faraó — a rainha Nefertari. Se o ciclópico templo de Ramsés é um elogio à violência e ao poder, o templo de Nefertari é a glorificação da beleza, da doçura e delicadeza femininas.

Faz alguns meses, o supremo faraó perdeu novamente a cabeça... Isto é, os técnicos cortaram geitosamente sua imensa cabeça, para transportá-la 65 metros mais para o alto da montanha, a fim de que ela seja salva das águas.

Faraó vira "Moisés"...

O único adversário que conseguiu derrotar os planos do faraó, foi Moisés. Na língua egípcia, seu nome significava "o salvo das águas", porque contrariando as ordens do iniquo Ramsés, o grande líder hebreu foi providencialmente salvo das águas do Nilo, onde deveria perecer afogado.

Agora os papéis estão trocados. O grande faraó de Abu-Simbel é que deverá ser salvo de afogamento nas águas do mesmo Nilo...

Centenas de arquitetos, poderosas máquinas modernas e grande número de operários estão trabalhando para isso. O conjunto de Abu-Simbel que pesa 300 mil toneladas está sendo retalhado em blocos de trinta toneladas e transportado a

180 metros da localização primitiva. Mais no alto da montanha, 65 metros acima do templo original, já foi preparado um "ninho" para o ciclópico Abu-Simbel, em lugar inacessível às águas represadas.

Cinquenta nações estão ajudando a salvar das águas o grande faraó. Os trabalhos terminarão em 1969.

Abu-Simbel — monumento e testemunho

O grande templo de Ramsés não pode perecer. Porque ele é um precioso monumento da milenária história do fabuloso povo egípcio. Mas também porque ele constitui um eloqüente testemunho da veracidade da história bíblica.

O Êxodo (cap. 1.º ao 15.º) retrata com incomparável vivacidade a soberba, a prepotência, a crueldade e a dureza do faraó e o ambiente de opressão que reinava no Egito.

Ramsés — o filho do sol — é "o nôvo rei que não teve nenhuma consideração por José" (Ex 1, 8) e por nenhum de seus antecessores, que apagou os seus nomes dos monumentos para ali gravar o seu, que transformou seus súbditos em escravos de sua soberba, fazendo-os trabalhar sob a chibata dos feitores na construção de gigantescas cidades e monumentos (Ex 1, 11-13). É o monarca de coração de pedra, que se endurece cada vez mais, resistindo às ordens de Javê (Ex. cap. 7-11).

O rosto anguloso e frio de Ramsés, esculpido na rocha de Abu-Simbel, é o verdadeiro retrato do faraó empedernido e cruel. Seus olhos são altivos e desapiados tanto para os inimigos como para os súbditos calcados aos seus pés.



Para salvaguardar os monumentos da Núbia, o Vaticano emitiu, em 1964, uma série de 4 selos postais. Os selos reproduzem o pórtico de Trajano e uma antiga imagem de São Pedro, emoldurada por figuras em estilo egípcio.

MINAS GERAIS

prepara (em silêncio)

o seu deserto...

É possível que o mineiro, dentro de uma meia dúzia de anos, não possa mais celebrar o "dia da árvore" . . . Porque, daqui a três anos, seguindo o atual ritmo de destruição, Minas deverá ter apenas 862 km² de área florestal, em 1970, não restará para os mineiros nem mesmo um quilômetro quadrado de área florestada.

Com o aparecimento dos trens movidos a carvão e, posteriormente, com a instalação de altos fornos, o desmatamento se acelerou de tal forma, que por um lado Minas se tornou o maior produtor de lenha e de carvão vegetal — 27,2 milhões de m³ por ano —, mas, por outro se converteu também, em pouco tempo, num grande deserto.

Para se avaliar a tragédia que ameaça o grande Estado, basta recordar que, em 1936, Minas possuía ainda 157.057 km² de floresta, mas em 1964 a área florestada já estava reduzida a apenas 24.613 km².

O desmatamento atinge no momento o índice de 5 mil quilômetros quadrados por ano. Para reflorestar a área desmatada anualmente em Minas, seria necessário plantar cada ano 1 bilhão 151 milhões e 10.000 pés de eucaliptos.

A ausência de um plano global de recuperação florestal, a falta de mentalidade sôbre o assunto quer por parte do Govêrno, quer por parte do povo, os processos de exploração empregados pelas companhias siderúrgicas, o desmatamento arbitrário e irracional praticado pelos lenhadores e agricultores, são as causas principais desta catástrofe de fatais consequências.

A destruição das florestas acarreta a perda da humidade do solo, abrindo também o caminho para a erosão total, como aconteceu nalgumas regiões do Norte do Paraná. A perda da fertilidade virá trazer a pobreza, a seca, a fome, o abandono da lavoura, a miséria.

A devastação das matas significa, além disso, o extermínio de nossa fauna e nossa flora, que eram por certo uma das mais belas do mundo.

O Govêrno promulgou em Janeiro dêste ano um admirável Código Florestal, para a defesa e conservação de nossas reservas vegetais. Mas é urgente, extremamente urgente que as leis sejam postas em prática, para livrar Minas e o Brasil inteiro desta desastrosa e irresponsável "marcha para o deserto" . . .

J. MARTINIANO

BRASIL COM 30% DE FLORESTAS

Segundo informou recentemente à Câmara dos Deputados o Ministro da Agricultura, Nei Braga, o Brasil possui 350 milhões de hectares de florestas, o que representa 30% do território nacional.

A porcentagem é sensivelmente baixa com relação à de alguns anos antes.

O ofício do Ministro frisa que as regiões onde mais se acentua a ausência de florestas são o Nordeste e Leste da Bahia, Alagoas, Espírito Santo e nos Estados sulinos de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

POLÍCIA MILITAR PROTEGE FLORA E FAUNA

Com o objetivo de proteger os recursos naturais da fauna e da flora do Estado de Minas, a Polícia Militar vai instalar 30 postos de patrulhas rurais, mobilizando, inicialmente, 250 elementos, que estão recebendo instrução especial sôbre métodos de prevenção e extinção de incêndios, relações públicas no meio rural, equitação e natação.

As patrulhas se dividirão em três setores — terrestre, fluvial e aérea — e iniciarão suas atividades com uma campanha educativa no meio rural sôbre a necessidade de conservação do solo e a preservação da fauna e da flora, deslocando-se de avião, de "jeep" ou a cavalo, conforme a região.

O Pe. Hélio A. Viotti, Postulador da Causa de Beatificação e Canonização do Apóstolo do Brasil, oferece aos leitores da AVE MARIA — por ocasião do "Dia de Anchieta", 9 de Junho — um interessante artigo sobre o paradeiro das veneráveis relíquias do santo missionário jesuíta.

Onde estão as relíquias do Venerável Padre Anchieta?

A fama de santidade do Venerável Padre José de Anchieta, se espalhou pelo Velho Continente, com as suas primeiras biografias, de Quirício Caxa e a de Pero Rodrigues, logo traduzida para o Latim por Sebastião Berettari. Com a vinda ao Brasil do Visitador Padre Manuel de Lima (1608-1610), chegou a ordem do Geral Pe. Cláudio Acquaviva, para que os restos mortais de Anchieta se trasladassem para a principal igreja dos jesuítas, na capital da colônia, enviando-se uma relíquia para Roma.

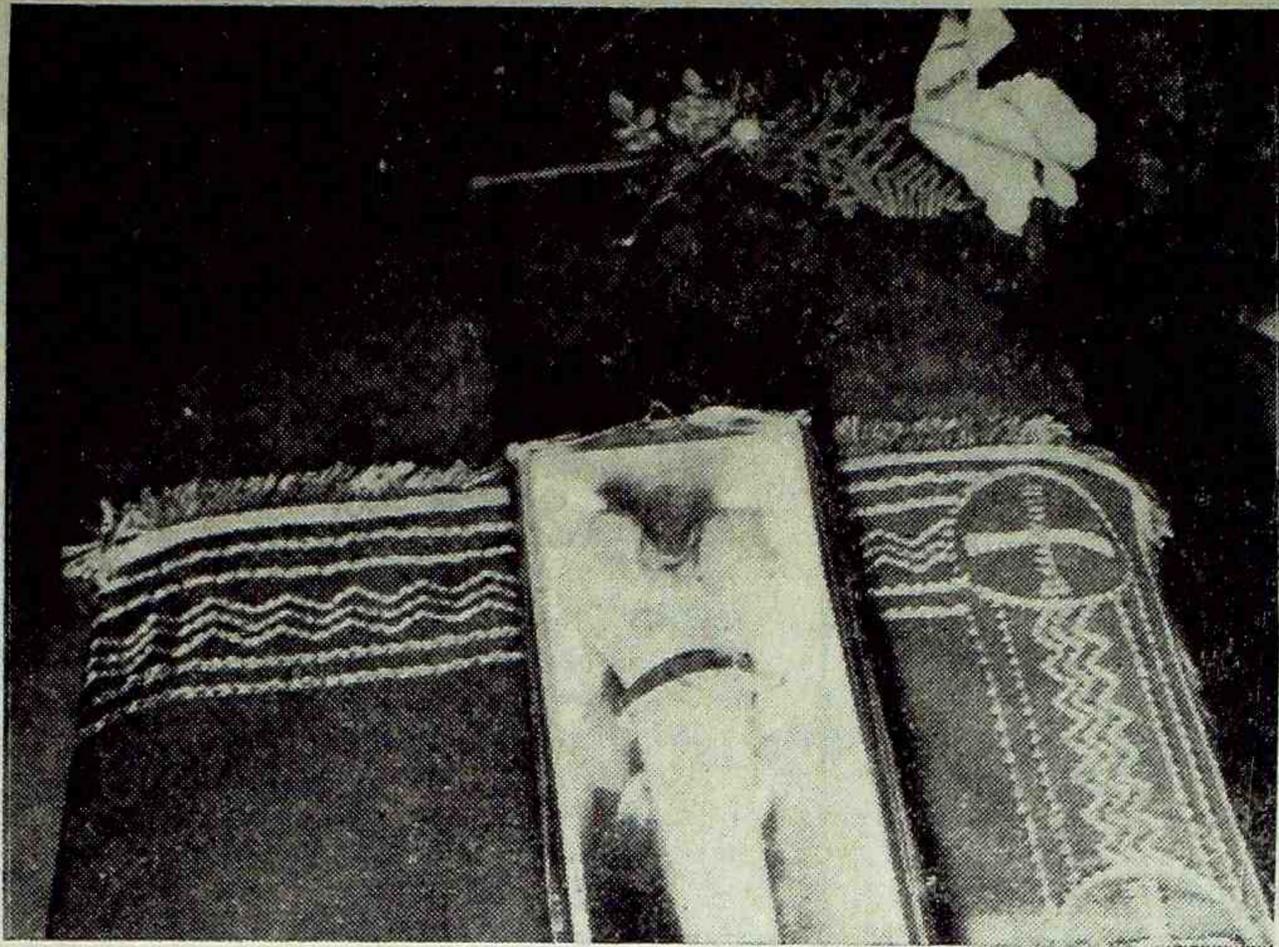
Em julho de 1609, com o máximo sigilo, por temor de uma reação do povo da capitania, se procedeu à exumação dos ossos de Anchieta, do seu sepulcro na Igreja de São Tiago em Vitória. Ali teriam ficado, além da tibia do Servo de Deus, a mesma que até hoje se guarda no cubículo, onde na antiga aldeia de Reritiba faleceu o Apóstolo do Brasil, mais alguns pequenos ossos, ao que se depreende de alguns depoimentos dos processos anchietanos.

O corpo, isto é a maior parte dos ossos, foi então transportado para Bahia e ali colocado em um nicho, aberto na parede a *cornu evangelii*, e encimado por uma epígrafe latina do Pe. Antônio de Matos, no presbitério do antigo templo erguido por Mem de Sá. Profanado o lóculo, durante a ocupação da Bahia pelos Holandeses (1624-1625), puderam felizmente ser recuperados os ossos de Anchieta após a restauração da cidade. Recolocados alguns anos depois nesse mesmo

nicho, daí foram retirados, entre 1655 e 1658, para serem sepultados no solo, sem a menor inscrição, no mesmo presbitério, por ordem do Geral da Companhia, com o fim de evitar-se qualquer aparência de culto público.

Com a substituição da Igreja de Mem de Sá pelo novo templo — hoje Catedral Basílica do Salvador — em 1672, exumaram-se mais uma vez os ossos restantes. Estavam reduzidos a dez, devida a distribuição que viera sendo feita desde 1609, sobretudo às casas dos Jesuítas no Brasil. Desses dez ossos, foi levado um para o Colégio de Coimbra, pelo ex-provincial, Pe. João Pereira, em 1706. Quatro anos antes, o Pe. Antônio Maria Bonucci, ao regressar para a Itália, obteve uma vértebra que depois deu de presente ao Grão Duque da Toscana.

Pela metade do século XVIII, restavam apenas quatro ossos que, do quarto do provincial no Colégio de Jesus, havia retornado à sacristia, onde, dentro de um cofre de madeira de cedro, revestido de seda interiormente, se guardavam num armário, juntamente com um roupão de pano pardo e uma casula, outrora usados por Anchieta. Quando em 1760, se procedeu ao inventário e ao confisco do Tesouro Sacro dos jesuítas, esse cofre, com suas dobradiças, fechaduras e chaves de prata, quase meio quilo, foi arrolado oficialmente e, por ordem do Marquês do Lavradio, cum-



Relíquia do fêmur do Venerável Padre Anchieta, guardada em Roma durante 350 anos e recentemente transladada ao Brasil. Desde o dia 23 de Março p.p. esta preciosa relíquia se encontra no Pátio do Colégio, em São Paulo, exposta à veneração do público.

prindo instruções de Pombal, enviado para Lisboa. Tentava-se apagar no Brasil "o rasto dos jesuítas"...

Para Roma, desde 1609, fôra enviada uma relíquia insigne, o fêmur, que lá estêve até há pouco, por mais de trezentos e cinqüenta anos, na Cúria Generalícia da Companhia de Jesus. Esta a relíquia, que acaba de ser restituída ao Brasil, destinada a permanecer doravante em São Paulo, no Pátio do Colégio. Cabe a iniciativa ao Rev. Pe. Paulo Molinari, Postulador em Roma das Causas dos Servos de Deus da Companhia de Jesus, que aqui estêve nas comemorações do Dia Nacional de Anchieta, celebrado a primeira vez no ano passado de 1965.

Providencialmente, nesta mesma oportunidade (1964-1965), acaba de ser encontrado em Lisboa o cofre para lá enviado em 1760. Através do *Diário de Notícias*, dava informação desse fato, em fins do ano passado o Prof. José Sarmento. O achado foi feito no edifício da Faculdade de Ciências, local ocupado outrora pelo Noviciado dos Jesuítas. Além dos quatro ossos e do roupão de pano pardo, existem no cofre dez documentos, que autenticam as relíquias. Tais autênticas combinam admiravelmente com os dados históricos, colhidos nos processos de *non cultu* e *super miraculis*, realizados nos séculos XVII e XVIII.

É possível que na Bahia, onde estariam outros despojos do Venerável Pe. José de Anchieta, como por exemplo o seu crâneo, ali venerado no século XVII, se possam encontrar ainda outras relíquias suas. Até há pouco, a cripta mortuária dos jesuítas, onde estão os restos do Pe. Antônio Vieira, se mantinha cerrada a pedra e cal, inacessível a qualquer pesquisa...

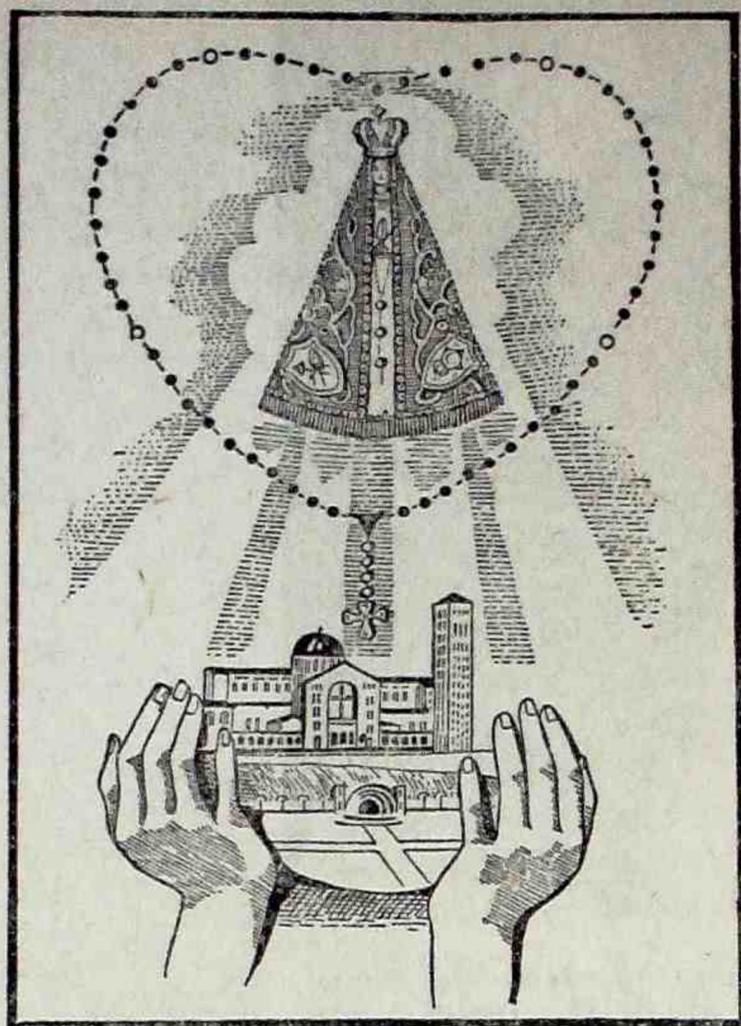
As que hoje nos são conhecidas são pois as seguintes: o fragmento da tíbia, exposto na cela de Anchieta, na Antiga Aldeia de Reritiba, atual Cidade de Anchieta, no Espírito Santo. Sua história está perfeitamente documentada. Depois da saída dos jesuítas, pertenceu ao govêrno da capitania ou da província. Em 1888 foi doada aos jesuítas em Vitória por um secretário da mesma província do Espírito Santo. E desde 1940 ali foi colocada, onde atualmente se venera.

No Rio de Janeiro, na Cúria provincial dos jesuítas, existe um osso do ante-braço, o rádio, trazido de Roma, onde na Postulação Geral o encontrou o Rev. Pe. José da Frota Gentil, acompanhado de uma autêntica, na qual se explica ter sido levado ocultamente, na expulsão dos jesuítas, por um dos desterrados e que deveria ser devolvido ao Brasil, tão logo para cá regressasse a Companhia de Jesus.

Sôbre a relíquia insigne, que em março retornou ao Brasil, destinada a permanecer no Pátio do Colégio, o documento que a autêntica é firmado pelo próprio Geral Pe. Cláudio Acquaviva, que ordenara sua transladação para Roma. Sua vinda se destina a reforçar ainda o ambiente favorável à sua causa de canonização, despertando no nosso povo a confiança na intercessão de Anchieta junto de Deus. Continuando em Roma, pouca eficácia teria para isso.

Esperamos que não tarde a feliz oportunidade para o repatriamento das relíquias encontradas em Portugal e que, nessa ocasião, a Marinha do Brasil se junte às homenagens, que o nosso Exército e a nossa Aeronáutica tributaram zelosamente durante a triunfal transladação do fêmur de Anchieta para São Paulo.

Maria no Brasil e no mundo



Novo recorde em Aparecida

A Basílica de Nossa Senhora Aparecida é o mais visitado de todos os santuários marianos do mundo. O número de romeiros aumenta cada vez mais. No passado dia 22 de Maio, romarias procedentes de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e diversas cidades mais próximas trouxeram aos pés da Padroeira 30.000 devotos.

Centenas de ônibus e mesmo caminhões procedentes principalmente dos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Guanabara lotaram a esplanada da nova Basílica.

Um grupo de romeiros de Piracaia paulista chegou a cavalo e outro, procedente de Virgínia, Minas Gerais, veio peregrinando a pé.

A Virgem Padroeira no Paraná

Após visitar os Estados do Rio Grande e Santa Catarina, a verdadeira imagem de Nossa Senhora Aparecida percorre agora o Paraná. A peregrinação foi iniciada pela Arquidiocese de Curitiba, onde a imagem peregrina recebeu as homenagens calorosas dos fiéis da Lapa, Araucária, Campo Largo, Rondinha, São José dos Pinhais e de todas as paróquias da Capital.

Peregrina do Amazonas

Os Missionários Redentoristas de Manaus organizaram uma romaria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro pelo rio Amazonas. Nos portos principais houve missa e pregações.

Esta peregrinação faz parte das comemorações do primeiro centenário da restauração do culto à Virgem do Perpétuo Socorro.

Maceió recebe

Nossa Senhora de Fátima

Cem imagens de Nossa Senhora de Fátima estão percorrendo os lares da capital alagoana, desde o dia 13 de Maio p.p., 49.º aniversário das Aparições da Cova da Iria. Até o dia 13 de Outubro, data da última aparição, as imagens terão visitado 5.000 famílias.

A imagem permanece três dias em cada casa. Em cada um desses

dias, a família e seus vizinhos se reúnem em torno da Virgem, rezam o terço, ouvem a leitura do Evangelho próprio do dia e a leitura de uma tríplice mensagem do Arcebispo, Dom Adelmo Machado, cujo tema é a importância e a necessidade da catequese no lar (1.º dia), na escola (2.º dia) e na igreja (3.º dia).

Repetindo o que já se fez no ano passado, a peregrinação de Nossa Senhora se converte num extraordinário meio de instrução religiosa para as famílias.

Sinos de Brasília lembrarão a Mãe de Deus

A colônia espanhola radicada no Brasil iniciou campanha para a aquisição dos sinos da Catedral de Brasília. Os sinos já estão sendo fundidos em Miranda del Ebro, na Espanha. Os quatro sinos serão batizados com os nomes das cara-

velas de Cristóvão Colombo: Santa Maria (nau capitânia, assim chamada em honra de Nossa Senhora) Pinta e Niña — e com o nome de carinho que os espanhóis dão à sua Virgem padroeira: Pilarica. Os sinos pesarão 5.500 quilos e serão acionados eletricamente.

A Padroeira da Espanha para a Polônia

A Rádio Nacional de Madri arrecadou, em meia hora de campanha, a soma correspondente a 11 milhões de cruzeiros, a fim de adquirir uma imagem de Nossa Senhora do Pilar e objetos de culto que foram doados à Polônia, por ocasião do primeiro Milênio cristão da valorosa nação eslava.

Os espanhóis retribuem assim à gentileza dos católicos poloneses que, em 1956 enviaram à Espanha uma cópia do quadro de Nossa Senhora de Czenstochowa.

TRANSLADADA A FESTA DE SÃO JOSÉ

Dada a coincidência, no próximo ano, da festa de São José com o 2.º Domingo da Paixão (Ramos), diversos bispos rogaram à Santa Sé a transferência da festa do Padroeiro Universal da Igreja para outro dia.

No dia 13 de Maio p.p., a Congregação dos Ritos publicou decreto, autorizando a celebração da festa de São José no dia 18 de Março de 1967.

OUTRA RELÍQUIA PARA A IGREJA ORTODOXA

No dia 14 de Maio p.p. foram entregues à Igreja Ortodoxa de Creta as relíquias da cabeça de São Tito, discípulo de São Paulo e fundador daquela Igreja. Essas relíquias permaneceram durante três séculos na Basílica de São Marcos, em Veneza.

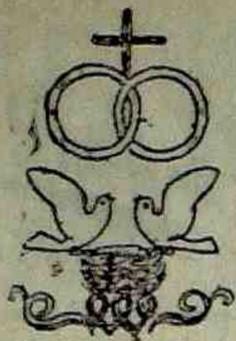
Os preciosos despojos de São Tito foram levados processionalmente pelas ruas principais de Atenas e, no mesmo dia 14, trasladadas por mar à Ilha de Creta, onde foi recebida com grande

júbilo pela população ortodoxa.

Anteriormente foram já entregues pela Igreja Latina às Igrejas Ortodoxas do Oriente as relíquias de Santo André e de São Sabas.

233.000 BÍBLIAS PARA ESTRANGEIROS

"A Missão Bíblica para a Alemanha", que tem sua sede em Wuppertal-Barmen, distribuiu no último ano 233.871 Bíblias entre trabalhadores, praticantes e estudantes estrangeiros na Alemanha. Somente em turco e em árabe foram distribuídos 60.000 Bíblias.



Amar
é mais
do que um beijo...

*Se me dás tua mão
dá-me o teu coração.
Amar é mais que um beijo vão
de paixão!*

*Beija-me na alma, amor.
Acende o brilho de tua mecha
no meu olhar e em minha dor.
E eu cuidarei da linda flexa
do amor!*

Se me dás tua mão...

*Amar é caminhar
unidos
noite e dia
com os sofrimentos repartidos
e acumulada a alegria.
Amar é saber esperar;
querer compreender;
poder
renunciar...*

*Amar não é estar sòzinhos,
isolados, na ilha da ilusão:
pois entre a tua e minha vida
palpita a Criação.
E cabe o clamor de toda a terra
entre os teus lábios e os meus.
E entre tua carne e minha guerra
deve estar a paz de Deus.
O Amor é um mar que encerra
a Eternidade, a Terra e os Céus*

Se me dás tua mão..

*Amemo-nos sempre assim:
no bojo de nosso amor
possam todos caber,
o mundo enfim
e o Criador!*

MANUEL SANTAMARIA

Mensagem aos namorados no dia 12 de Junho

VOCÊS PRECISAM DEFENDER O AMOR!

Vocês vivem num tempo e, muitas vezes, em ambientes que dificultam as coisas. É preciso dizer: a obsessão sexual está presente em toda parte. Em todas as esquinas, o amor exhibe as suas aparências mais enganadoras. Nosso mundo voltou a ser afrodisíaco e a sua concepção do amor revela até que ponto foi penetrado pelo paganismo. Muitos de vocês são suas vítimas: na idade em que poderiam entrever, para a vida inteira, a grandeza e a retidão do amor, é quando vocês se mostram mais vulneráveis — e sabem disto muito bem! — às suas enganadoras revelações. Um clima sadio é indispensável a todo crescimento; talvez, sobretudo, ao crescimento do amor humano. Que devem vocês fazer, nesse particular?

Primeiro, revigorar as convicções cristãs no que se refere ao corpo, à sexualidade, ao amor, à família. Não se deixem seduzir pela facilidade pagã dos pretextos de beleza e de inocência fingida. Sejam calmos e não confundam o amor verdadeiro com o das expansões adolescentes das noites de festa. Lembrem-se do que São Paulo dizia aos primeiros cristãos: "O corpo é para o Senhor, como o Senhor é para o corpo. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo." Os poucos anos da juventude constituem um momento decisivo na conquista de sua síntese adulta do amor humano e cristão: toda concessão, todo compromisso que desgastasse em vocês as convicções e as exigências oriundas do Evangelho, dificultariam esse laborioso nascimento para o amor adulto. Se não se espiritualizarem até na própria carne, vocês se tornarão carnis até no próprio espírito: pois o êxtase da carne sem o êxtase dos espíritos e dos corações não passa de amarga ilusão.

O mundo presente exige de vocês um testemunho cristão sobre a verdade do amor humano. Esse testemunho, vocês o devem, sobretudo, aos jovens da mesma idade, de convicções inconsistentes. Atenção! Falei de testemunho e não de cruzada! Nada de ligas de decência, nem cartazes moralizantes, nem pundonores excessivos: um testemunho de jovens, que se tornaram livres e exigentes ao mesmo tempo, graças às suas convicções cristãs. Vocês testemunharão e ajudarão os outros a testemunhar em favor da grande seriedade dos encontros humanos, da responsabilidade das mínimas palavras e dos mínimos gestos que as acompanham. Denunciarão tanto a mentira e o farisaísmo dos meios "snobs", como as vulgaridades das aventuras sexuais. Testemunharão com firmeza, mas sem condenar.

Enfim, para ter eficácia, esse testemunho deverá atacar as causas sociais que tornam tão difícil, senão impossível, para tantos jovens, a descoberta do amor verdadeiro: trabalho desumanizante, favela, cortiço, imoralidade organizada, imprensa e espetáculos de perversão manejados por potências financeiras. O Amor precisa também de ser defendido por meios sociais e políticos.

Pe. LIÉGÊ, O.P.

★ CONSULTÓRIO POPULAR ★

6 1 7

Li na "Ave Maria" (n.º 4/1966, consulta n.º 574) que não é permitido às mulheres ler a epístola na Missa. O assunto nos trouxe algumas dificuldades e, por isso, resolvemos pedir mais esclarecimentos (Irmã F.T. e M.L.).

Como informamos na consulta aludida, foi a mesma Comissão Pós-Conciliar para a aplicação da Liturgia Renovada, no seu órgão oficial, chamado "Notitiae Consilii ad exsequendam Constitutionem de Sacra Liturgia" (1965) que declarou não ser lícito às mulheres exercer o ofício litúrgico de leitor. Na falta de um leitor ordenado, ou do ajudante da missa que pode exercer este ofício, o celebrante deverá ler as lições e a epístola. As mulheres não o podem fazer nem mesmo em comunidades de Religiosas ou colégios femininos. No entanto, está permitido que uma mulher possa "puxar" como dizemos vulgarmente "os cantos e as orações dos fiéis" (Instrução da Sagrada Congregação dos Ritos, 3-9-58).

Muitas pessoas são de opinião que as restrições quanto à participação das mulheres no ofício litúrgico de leitor poderão ser abolidas. Contudo, até o momento ainda não o foram.

6 1 8

Fiz promessa de levar meu filho para fazer a Primeira Comunhão na Aparecida do Norte, mas devido à nossa situação financeira e outras dificuldades, não posso cumprir o que prometi. Que devo fazer? (E.M.F.C.)

Leve o seu filho para fazer a Primeira Comunhão aí mesmo na sua paróquia. Não se preocupe mais com a sua promessa. Ninguém deve fazer promessas para outras pessoas cumprirem. Essas promessas não obrigam. Seu filho, portanto, não está obrigado a cumprir a promessa feita pela senhora, mas está gravemente obrigado (e esta obrigação recai também sobre os pais e responsáveis) a não atrasar indefinidamente a sua primeira Comunhão.

6 1 9

Sou membro da Legião de Maria e o trabalho semanal que me marcaram foi o de angariar assinaturas para a AVE MARIA. Peço o favor de me informar como fazer para se tornar assinante da revista e como enviar o dinheiro. (A. S.)

Meus parabéns aos membros do seu "praesidium" que tão bem compreenderam o valor apostólico da Imprensa Católica e o grave dever de propagá-la — inúmeras vezes recordado pela Igreja e agora solenemente consagrado no Decreto Conciliar sobre os meios de Comunicação Social. Podem ter a certeza de que

esta é uma das melhores tarefas a que se pode dedicar um legionário.

Para assinar a AVE MARIA basta enviar o próprio endereço bem claro à Administração da Revista. Os assinantes daí (de Barbacena) e de outras cidades visitadas pelos Irmãos Propagandistas não precisam enviar o pagamento. Deverão aguardar a chegada do Irmão encarregado da região. Esta visita costuma ser precedida de um aviso na Revista. Os assinantes que residem fora das regiões ou cidades visitadas pelos Irmãos Propagandistas deverão enviar o pagamento pelo correio (por cheque, ou melhor ainda por vale postal).

6 2 0

No Brasil o clero recebe subvenção do Governo? (N. C. M.)

Atualmente no Brasil nem os sacerdotes nem a Igreja Católica, como tal, recebe subvenção alguma do Estado. No Brasil Império, os membros do clero e professores de seminário eram mantidos pelo poder civil, que, em força do direito de "padroado", arrecadava o dízimo para a sustentação do clero. A República aboliu o padroado (decreto de 8 de Janeiro de 1890, art. 4.º), mas continuou provendo à congrua sustentação dos que até então usufruíam desta prerrogativa e subvencionando anualmente as cadeiras dos Seminários católicos, deixando, porém ao arbítrio de cada Estado da Federação a concessão de subvenção aos futuros ministros de qualquer culto (art. 6.º). Presentemente, nenhuma lei federal ou estadual concede subvenção especial para o clero ou os seminários.

6 2 1

Porque, no confessional, alguns padres não se contentam com a declaração dos pecados do penitente, mas freqüentemente indagam a respeito de outros pormenores? (N. C. M.)

Quando o penitente está bem instruído e se confessa de todos os pecados e declara tôdas as circunstâncias que podem mudar a espécie ou aumentar a gravidade do pecado, o confessor não precisa fazer mais indagações. Mas quando, o sacerdote desconfiar que o penitente cala algum pecado ou esconde, por vergonha ou medo, ou mesmo por ignorância, alguma circunstância que aumenta a gravidade ou muda a espécie da culpa, então ele está obrigado a perguntar, não apenas por curiosidade, mas para ajudar o penitente a fazer uma confissão íntegra e perfeita, para fazer um juízo acertado sobre a culpabilidade da pessoa e para poder instruí-la convenientemente.

Pe. J. SANTOS, C.M.F.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615
SÃO PAULO

Coineidências...

J. BRYAN

No mês de Julho de 1900, devia realizar-se em Monza (Itália) um campeonato esportivo. O Rei Humberto I prometeu comparecer e entregar pessoalmente os troféus aos vencedores.

Juntamente com seu ajudante de ordens, o rei chegou à cidade na noite anterior e se dirigiu a uma "osteria" (restaurante popular) e ali se assentou para jantar.

Enquanto o "padrone", isto é o dono da "osteria" estava anotando os pedidos dos freguêses, o rei ficou espantado de ver que êle era extremamente parecido consigo, tanto nas feições como no porte. Comentando esta semelhança, o monarca ficou ainda mais maravilhado quando soube que o "padrone" também se chamava Humberto. Mais ainda. Ambos tinham nascido no mesmo dia (14 de Março de 1844) e na mesma cidade (Turim). Os dois se tinham casado no mesmo dia (2 de Abril de 1866) e suas mulheres tinham o mesmo nome (Margherita). Os filhos de ambos receberam igual nome (Vittorio) e finalmente o Humberto "padrone" tinha inaugurado sua "osteria" no mesmo dia (9 de Janeiro de 1878) em que o outro Humberto se tinha tornado rei!...

Humberto I perguntou então a Humberto "padrone": "Como é então que nunca nos encontramos antes?"

— "Vossa Majestade está enganado — respondeu Humberto "padrone". Já nos encontramos anteriormente pelo menos duas vezes. Eu estive ao lado de Vossa Majestade em 1866 e outra vez em 1870, quando ambos fomos condecorados por atos de bravura. Só que eu era um simples soldado na primeira vez e sargento, na segunda, e Vossa Majestade era coronel e comandante de batalhão respectivamente".

O Humberto "padrone" fêz uma reverência ao monarca e foi cuidar de seus afazeres.

Humberto I disse então ao seu ajudante de ordens: "Eu pretendo promover êste homem a Cavaleiro da Coroa, na cerimônia de amanhã. Você se encarregue de fazê-lo comparecer ao campeonato esportivo".

No dia seguinte, quando Humberto I pediu notícia de Humberto "padrone", respondeu-lhe o ajudante de ordens: "Êle está morto, Majestade. Foi fulminado por um disparo acidental de uma arma de fogo".

— "Procure saber onde se realizarão os funerais — disse então o rei — pois eu quero assistir".

Neste momento exatamente, ouviu-se um tiro. Era o primeiro de três disparos rápidos. A primeira bala errava o alvo, mas as duas outras atingiram o coração do rei.

Um assassino havia prostrado Humberto I.

Era a última coincidência. Os dois Humberto morreram no mesmo dia.

A PRODUÇÃO DO MILHO EM SÃO PAULO

Segundo os últimos dados do IBGE, os cinco Estados sulinos — São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — estão na vanguarda quanto à produção do milho no Brasil. As cinco unidades da Federação produzem mais de 80% do total brasileiro.

Em 1961, o maior produtor era Minas Gerais. Atualmente São Paulo está na liderança, produzindo 41 milhões de sacas anuais. As áreas preferenciais da produção do milho estão localizadas na faixa norte, compreendida pelas regiões de São José do Rio Preto, Bebedouro e Ribeirão Preto, — e na faixa noroeste-sul que vai de Presidente Prudente a Avaré e Itapetininga. Essas "zonas do milho" abrangem 900 hectares, o que representa 65% da área total cultivada do Estado, e produzem 28 milhões de sacas de 60 quilos, isto é, quase 70% da produção paulista de milho.

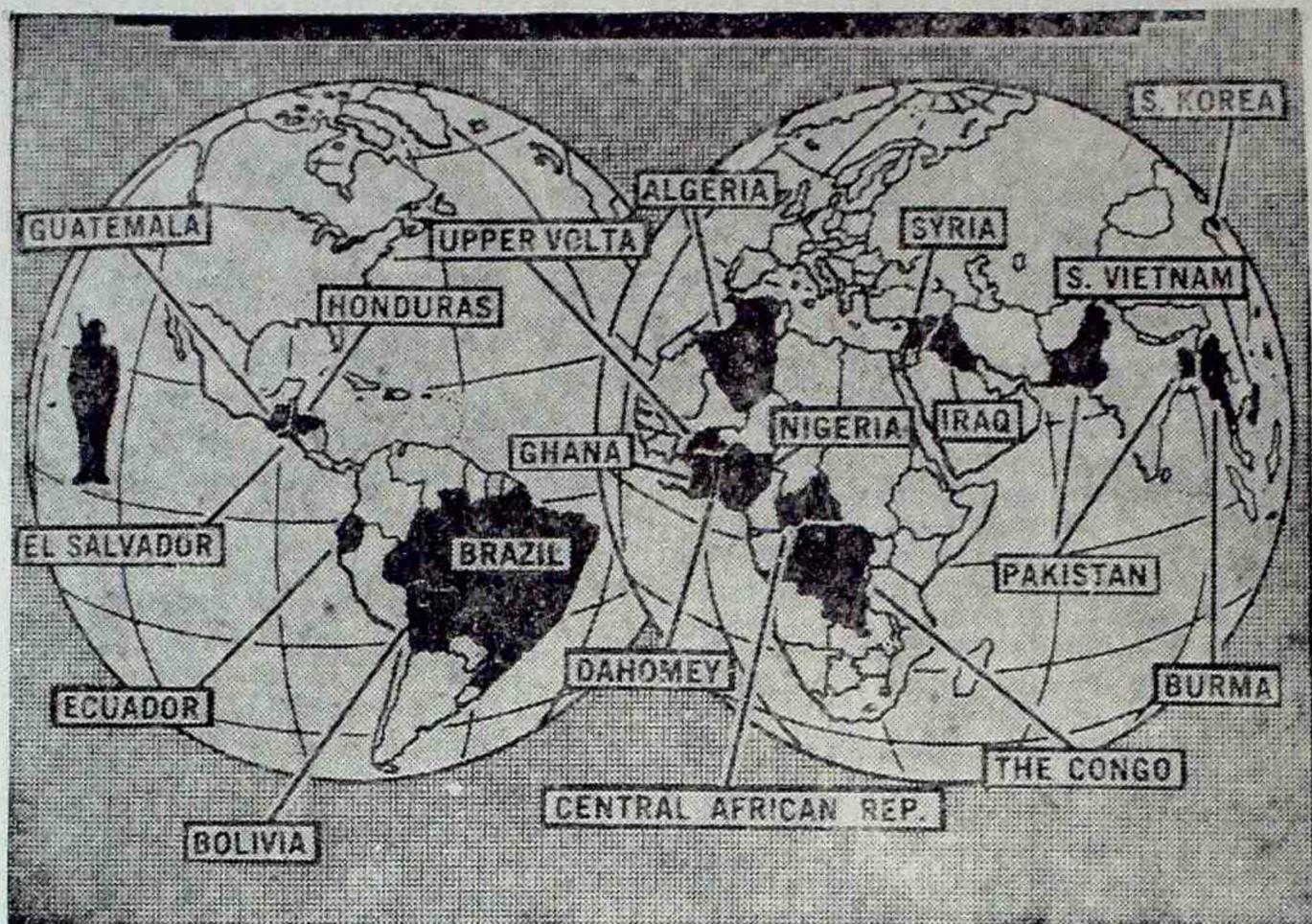
PENSAMENTOS

- O coração é o último reduto, onde se albergam as conveniências que a razão desaprovou.
- Há um mistério que experimentamos e "apalpamos", sem chegar jamais a compreendê-lo: a inconstância do coração humano.
- Nós nunca nos lembramos de Deus. É Deus que, às vezes, nos faz lembrar d'êle.
- O silêncio tem uma alma: a presença de Deus. Quando tudo se cala, o Espírito de Deus aflora soberanamente à tona e domina com sua presença. Só Deus enche os espaços desertos, só Êle tem direito de falar, quando tudo se calou.
- Os objetos pontegudos e bem afiados são os que melhor penetram. Assim também muitos ensinamentos morais e muitas lições divinas mais profundamente se gravam no coração e na memória, quanto mais envolvidos estiverem nas contradições e nos sofrimentos.
- O homem moderno procura, por meio de complicados aparelhos, captar as ondas invisíveis de força que existem no universo. Ao redor de nós rolam ondas imperceptíveis de força espiritual, mil vezes mais potentes e abundantes. Com o receptor de uma atenção sempre pronta e o transformador de uma vontade decidida, procuremos captar essas energias salutares e aproveitá-las em nossa vida.

EPITÁFIO

Um capitalista piedoso mandou gravar em sua campa:

"O que ganhei perdi, o que guardei não achei, tenho somente aquilo que dei aos pobres."



Êsse
mundo
turbulento!...

Golpes militares

Aumenta cada vez mais, em tôdas as partes do mundo, o número de revoluções, levadas a cabo por militares. Como se pode ver pelo mapa acima, pelo menos 19 países (inclusive o Brasil) passaram a ter governantes militares desde 1958. Um dos fatores preponderantes na eclosão de golpes militares em todos êsses países é o temor à subversão comunista e mais particularmente ainda o temor ao domínio da China vermelha.

Quantas guerras já foram feitas?

Um perito norueguês em estatística histórica, teve a paciência de fazer uma resenha de todos os conflitos armados que ocorreram na história da Humanidade.

Eis aqui as suas estarrecedoras conclusões:

Nos 5.560 anos de história escrita da criatura humana na face da terra, houve 14 mil 531 guerras. Feita a divisão pelo computador eletrônico, isso deu duas guerras e 6.135 décimos milésimos de guerra, por ano.

Das 185 gerações computadas, somente dez tiveram paz propriamente dita, sem mácula alguma de sangue em campo de batalha.

Minúsculo país detesta o belicoso Marte

Andorra é um país privilegiado.

Êsse minúsculo principado, de apenas 453 km², encravado nos Pirineus, entre a Espanha e a França, faz inveja pelo seu equilíbrio e pela sua paz.

O orçamento para o ano de 1966, aprovado sem discussão, inclui uma dotação militar de apenas 24.000 cruzeiros, para comprar munições para os seus 16 policiais!

GUERRAS DOMÉSTICAS...

— Há dois meses que não falo com minha mulher.

— Porquê? Brigaram?

— Não. É que eu não consigo interrompê-la.

★

Uma senhora, visitando o quintal de sua comadre:

— "Que maravilha aquela árvore, comadre! Nunca vi uma árvore tão bonita!"

— "Ah! comadre, esta árvore é fruto de uma briga com meu marido. Fiquei muito amolada naquele dia, vim para o quintal, joguei ali uma semente e deu esta bela árvore de fruta".

— "A senhora teve uma boa idéia. Se eu tivesse feito a mesma coisa, já teria no meu quintal um enorme pomar!"



Para a hora do chá

BISCOITOS DE GERGELIM

Ingredientes:

3 1/2 xícaras de trigo
1 xícara de açúcar
1/2 xícara de leite
2 colheres de manteiga
1 ovo
4 colherinhas de Royal
Baunilha
300 gr. de gergelim

Modo de fazer:

Faz-se a massa de forma que dê para enrolar. Corta-se em pedaços pequenos e compridinhos. Passa-se no leite ou na clara de ovos e, em seguida, nas sementes de gergelim.

Forno quente.

QUADRADINHOS DE AMENDOIM

Ingredientes:

1/2 quilo de amendoim torrado (sem casca)
3 colheres de farinha de trigo
1/2 quilo de açúcar
1/2 lata de crème de leite
6 ovos
1 colherinha de sal.

Modo de preparar:

Passa-se à máquina o amendoim torrado, juntando-se então a farinha de trigo e passando-se assim, novamente na máquina com a peça mais fina.

Bate-se as gêmas com o açúcar e o sal, acrescentando-se depois o amendoim, o crème de leite e por último as claras batidas em neve.

Em tabuleiro untado, leva-se ao forno.

Quando estiver pronto, corta-se os quadrinhos que deverão ser passados em açúcar.

Em longa entrevista à Imprensa, o relator do Ante-projeto do novo Código Civil Brasileiro, deputado Nelson Carneiro, desabafou sua amargura e seu azedume contra todos aqueles, que, no livre direito de seus princípios e de sua consciência, estão protestando contra alguns artigos atentatórios à família.

Não há dúvida — e nisto concordamos com o deputado — que o projeto contém muitas inovações boas e aceitáveis. Contudo, se muitos dos 870 artigos do Novo Código visam uma promoção da mulher, dando-lhe uma equiparação de direitos com relação ao homem, diversos artigos, especialmente o n.º 119, vem contrariar esse nobre escopo dos autores do Projeto.

Embora, o Dr. Nelson Carneiro esteja agora pregando aos quatro ventos que não há divórcio no Anteprojeto do Código Civil, inúmeros e eméritos juristas, muitos de seus pares na Câmara, entidades cívicas, familiares e femininas de todo o país e sobretudo, os bispos do Brasil inteiro, desde há vários meses, já desmascararam a mentira e os embustes do ilustre deputado.

O divórcio disfarçado do art. 119 virá produzir tôdas as lamentáveis conseqüências de um divórcio legalizado. E o divórcio fere a lei divina, porque destroi o conceito integral e verdadeiro do amor conjugal, avilta a condição da mulher e prejudica a educação dos filhos.

Principalmente no que se refere à mulher, a destruição do vínculo conjugal afeta profundamente a sua psicologia, impossibilitando-a para realizar um verdadeiro amor, dificultando a educação da prole e produzindo nela uma trauma de frustração e recalque insuperáveis.

É, pois, em nome da consciência cristã e de nossa dignidade de mulher, que rejeitamos no Anteprojeto de Código os artigos atentatórios à família brasileira.

LEONOR M. PEREIRA



MÁQUINA DE CASAR

Está em uso em Copenhague, Dinamarca, no "Instituto Familiar", um cérebro eletrônico posto à disposição de todos os corações solitários. Com base em 400 perguntas feitas aos candidatos, o cérebro mecânico elabora uma ficha perfurada (chamada "retrato") correspondendo cada furo a uma característica psicológica do examinado. Quando um jovem, ou uma jovem decide casar-se, entrega-se ao julgamento e decisão da máquina a qual lhe fornece o nome e o enderêço da pessoa que, de acôrdo com a ficha arquivada, deve ser a "metade" mais exata de sua própria personalidade. Se o casamento se realiza e depois vem a desfazer-se por incompreensão dos espôsos, o "Instituto Familiar" devolve as importâncias pagas pelo trabalho do exame.

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mas até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 2.000 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



Sugestões — Desenhos — Especialista

GRÁFICA — Convites de Casamento e Formatura
FLORES — Decoração de Igrejas, Residências e Salões
SILK-SCREEM — Flâmulas de tafetá e aveludadas, decalcomanias, papel e plásticos
BRINDES — Em madeira — Colendários e centros de mesa

Rua S. Vicente de Paulo, 44 - Tel. 51-1712 - S. Paulo - Capital

Desconto especial ao mencionar este anúncio

Material Didático "Caminho Suave"

de BRANCA ALVES DE LIMA
CARTILHA "CAMINHO SUAVE"
(Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

1.º Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 57 quadros em catolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professores, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

P E D I D O S :

EDITORA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo

E nas Livrarias

Livraria da "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615
Tel. 52-1956 — São Paulo

	Cr\$
Meu Guia 110 Brochura ..	350
Meu Guia 210 Estampado ..	400
Meu Guia 410 Plastificado ..	500
Meu Guia 430 Plast. luxo c/ dourado	1.000
Meu Guia 626 Celuloide dourado c/ dourado	1.600
Meu Guia 631 com tercinho ..	2.350
Meu Guia 642 Rendado	2.000
Meu Guia 643 com chapinha dourada	4.000

DEVOCIONARIOS

Maná do Cristão	1.000
Caminho Reto Percalina ..	700
Imitação de Cristo Celuloi- de c/ dourado	3.000
Devoto Josefino Percalina ..	500
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria	200
Hora Santa	70
Liturgia da Missa	220

BÍBLIAS

Simples	5.000
Luxo c/ dourado celuloide ..	12.000
Luxo c/ dourado plástico ..	12.000
Luxo c/ dourado couro com zipe	15.000
Luxo c/ dourado couro sem zipe	15.000

DIVERSOS

Chave dos Tesouros do Sr- grado Coração de Jesus ..	150
Vida de Santo Antônio Ma- ria Claret	400
Itinerário	800
Lenine e Santo Tomás	100
A Hora de Deus para crianças	600
Meu Album de Catecismo ..	200

Atendemos pelo serviço de
REEMBOLSO POSTAL

Este catálogo pode ser alterado
sem aviso prévio

Março de 1988

CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: Cr\$ 2.000, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farma-
cêuticos, rua Getúlio Vargas, 275 —
BELO HORIZONTE.